

## APRESENTAÇÃO

Os resumos, que introduzem artigos nos periódicos científicos, caracterizam de maneira condensada essa prática discursiva; põem em evidência os gestos realizados nos textos expandidos. Trata-se, comumente, e também nos artigos aqui publicados, de descrever, explicar, propor, apresentar, concluir, definir, analisar, verificar, refletir sobre, demonstrar, discutir, examinar. São ações que se articulam a outras, revolvem posicionamentos anteriores; e, assim, compõem o debate atual, preparam futuros desdobramentos, permitem um desenvolvimento contínuo das reflexões.

Neste número da *ALFA-Revista de Lingüística*, esses gestos têm lugar em diferentes domínios da reflexão e do tratamento da língua, da linguagem. Acompanhando-os, no artigo "Processos morfológicos não-concatenativos do português brasileiro: formato morfoprosódico e latitude funcional", de Carlos Alexandre Gonçalves, encontramos, na interface Morfologia-Fonologia, na Morfologia prosódica, a explicação das regularidades dos processos de formação de palavras não-concatenativos, que replica, mesmo no contexto da língua portuguesa de morfologia predominantemente aglutinativa, o argumento da idiosincrasia, da irregularidade para esses processos. Com "Encontros vocálicos em português arcaico: uma interpretação fonológica", de Fernanda Elias Zucarelli, vamos nos situar nos domínios da Fonologia não-linear, para, a partir da métrica das cantigas medievais, buscar a interpretação dos encontros vocálicos do Português Arcaico. "A não delimitação de subgrupos via adjetivos avaliativos", de Albano Dalla Pria, convida-nos a problematizar as classificações de adjetivos, em contexto sintagmático. Dois outros artigos, "Estratégias metacognitivas na busca pela compreensão de palavras desconhecidas em língua francesa", de Selma Alas Martins, e "Movimento de *mise en mots* e produção de metáforas face ao desenho", de Alessandra Del Ré, levam-nos ao âmbito da aquisição da linguagem, francesa e materna, respectivamente. O primeiro privilegia a abordagem cognitiva de estratégias de leitura, o segundo enfoca a dinâmica nomeação-sentido, no processo de aquisição da linguagem pelas crianças. Ana Lúcia Furquim de Campos, em "A pausa que refresca ... Tempo e espaço nas propagandas da Coca-Cola", fundamentando-se nas reflexões do Círculo de Bakhtin, apresenta-nos uma análise discursiva das propagandas da Coca-Cola. Com "Lingüística, tradução e literatura: observando a transformação pela arte", Adriana Zavaglia instala-nos na relação entre as áreas apontadas já no título, para transitarmos da tradução da arte à arte de traduzir. É também na confluência de domínios, o da Psicanálise lacaniana e o da Análise

do discurso, que o último artigo do número, – “A (diz!) ordem própria da língua”, de Newton Freire Murce Filho – busca contribuição epistemológica para debater a questão do objeto da lingüística.

Podemos tomar este exemplar da revista, de temática livre, como um microcosmo dos estudos atuais da língua e da linguagem, não tanto pela variedade dos lugares teórico-metodológicos, que nos oferece a percorrer, mas, principalmente, pela manifestação do que se mostra uma constante contemporânea: a tendência a operar com categorias mais extensas, a relacionar domínios e níveis de abstração lingüística.

Este número, portanto, reafirma o modo de ser e de fazer da revista, que, com o acolhimento e a divulgação de diferentes campos lingüísticos e perspectivas teóricas, se traduz em participação no desenvolvimento científico da área.

Para finalizar esta apresentação de mais um número da *ALFA-Revista de Lingüística* – uma das mais antigas da área e em pleno exercício de seu papel na pesquisa lingüística brasileira –, é oportuno registrar que se vislumbrou, no recente projeto central de organização das revistas da Universidade, um caminho sério e competente de institucionalização e profissionalização também da feitura da revista. A editora Profa. Silvia Dinucci Fernandes, a Comissão Editorial, a assessora técnica, Ana Cristina Jorge, e o revisor dos *abstracts*, Prof. Bento Dias-da-Silva, responderam, com qualidade, a tempo e gosto, a todas demandas requeridas. Resta-nos, neste momento, saudar a continuidade do processo central de atendimento e avaliação das revistas da Universidade.

*Renata Coelho Marchezan*